



COMISSÃO SOBRE O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – DECÊNIO  
2024-2034 (PL 2614/24)

EMENDA Nº \_\_\_\_ / 2025

*Emenda modificativa ao PNE, referente  
às metas do Objetivo 5 do Anexo do  
Projeto de Lei.*

Art. 1º Modifiquem-se as metas 5.a., 5.b. e 5.d. do Objetivo 5 do Anexo do Projeto de Lei, que passam a ter a seguinte redação:

**Meta 5.a.** Assegurar o nível adequado de aprendizagem ao final dos anos iniciais do Ensino Fundamental para, no mínimo, 70% (setenta por cento) dos estudantes até o quinto ano de vigência deste PNE, e para 90% (noventa por cento) até o final do decênio, garantindo que nenhum estudante esteja no nível abaixo do básico.

**Meta 5.b.** Assegurar o nível adequado de aprendizagem ao final dos anos finais do Ensino Fundamental para, no mínimo, 50% dos estudantes até o quinto ano de vigência deste PNE, e para 70% até o final do decênio, garantindo que nenhum estudante esteja no nível abaixo do básico.  
(...)

**Meta 5.d.** Assegurar o nível adequado de aprendizagem ao final do Ensino Médio para, no mínimo, 33% dos estudantes até o quinto ano de vigência deste PNE, e para 50% até o final do decênio, garantindo que nenhum estudante esteja no nível abaixo do básico.

**JUSTIFICATIVA**

As metas referentes ao objetivo 5 propostas pela redação original do PL nº 2614/2024, embora louváveis, carecem de maior realismo e ancoragem nas trajetórias históricas e metas já pactuadas em políticas educacionais correlatas. A meta de ter todos os estudantes com aprendizagem





considerada adequada em 2035, para todas as etapas da Educação Básica, apresenta desafios muito significativos, considerando os dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e o avanço histórico da educação brasileira.

Nesse sentido, a proposta de nova redação da meta 5.a. determina que 90% das crianças devem ter nível adequado de aprendizagem ao final do 5º ano do Ensino Fundamental até o final do decênio de vigência do PNE, o que já representaria mais que o dobro do nível atual de aprendizagem adequada do Brasil no 5º ano, que é de 42,6%, com um crescimento de 47 pontos percentuais em 10 anos (último resultado disponível, Saeb de 2023<sup>1</sup>). Com projeções intermediárias baseadas no crescimento médio brasileiro da última década, estabeleceu-se a meta intermediária de 70% de estudantes com aprendizagem no 5º ano do Ensino Fundamental, em cinco anos de vigência do PNE.

Seguindo a mesma lógica<sup>2</sup> dos Anos Iniciais, e considerando que os estudantes que estão no 5º ano em 2031 (com 70% tendo aprendizagem adequada) estarão no 9º ano em 2035, a proposta de nova redação da meta 5.b. determina que 70% dos estudantes devem ter nível adequado de aprendizagem ao final do 9º ano do Ensino Fundamental até o término do decênio de vigência do PNE. Esta meta considera a hipótese de que não haverá perda de aprendizagem ao longo da trajetória escolar. Considerando os níveis de aprendizagem adequada no 9º ano do Ensino Fundamental, que foi de 18,1% em 2023, esta projeção representaria um avanço de 52 pontos percentuais em dez anos.

Por fim, a mesma lógica<sup>3</sup> foi aplicada ao Ensino Médio. A nova redação proposta para a meta 5.d estabelece que, até o final do decênio de vigência do PNE, 50% dos estudantes devem alcançar nível adequado de aprendizagem ao término da 3ª série do Ensino Médio. A meta parte de uma

<sup>1</sup> <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb/resultados>

<sup>2</sup> <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb/resultados>

<sup>3</sup> <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb/resultados>





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Gabinete do Deputado Federal Rafael Brito - MDB/AL**

linha de base de 8% em 2023 e considera, em sua formulação, as projeções para o Ensino Fundamental e o desempenho de estados<sup>4</sup> que, na última década, avançaram acima da média nacional. Embora ambiciosa, a meta proposta apresenta maior grau de factibilidade em comparação ao texto atual do PL.

Ademais, a emenda propõe a inclusão da previsão de zerar o percentual de estudantes no nível considerado abaixo do básico em Língua Portuguesa e Matemática para todas as etapas da Educação Básica. Sendo assim, para além de avançar o percentual de estudantes com aprendizagem adequada, é fundamental garantir que nenhum estudante conclua uma etapa de educação no nível abaixo do básico. Atualmente, os dados resultados de 2023 mostram que o país ainda conta, nos Anos Iniciais, com 19% dos alunos no nível abaixo do básico em Matemática e 14% em Língua Portuguesa. Nos Anos Finais, são 29% e 16%, respectivamente. No Ensino Médio, 55% e 30%, respectivamente.

A emenda, portanto, traz metas igualmente relevantes, porém mais factíveis e alinhadas com a realidade da educação nacional e com as demais políticas educacionais.

Sala da Comissão, em                      de maio de 2025.

**Deputado RAFAEL BRITO**  
**MDB/AL**

<sup>4</sup> Acre, Ceará, Goiás e Maranhão e Rio Grande do Norte

